

# Shoppings não respeitam os ciclistas, denuncia ONG após fazer pesquisa

Dos bicicletários vistoriados em 24 estabelecimentos, 83% têm problemas

Cláudio Motta

• Além da falta de conservação das ciclovias, o ciclista passa por um teste de paciência quando vai a um shopping da cidade. Uma pesquisa da ONG Transporte Ativo revelou que 83% dos 24 shoppings vistoriados, sobretudo na Zona Sul e na Barra, apresentam algum tipo de irregularidade. O levantamento foi realizado pela associação tomando por base as exigências da Lei Complementar 77, de 22 de abril de 2005, pela qual todos os shoppings e hipermercados devem oferecer 5% do número de vagas de carros para bicicletas.

Os bicicletários existentes não seguem os padrões. Entre os 18 estabelecimentos pesquisados que tinham espaço para o estacionamento de bicicletas, 78% descumpriam a legislação. A infração mais co-

mun eram os bicicletários do tipo "grelha", desaconselhados por várias associações nacionais e internacionais de ciclistas por não oferecer suporte adequado, que podem danificar a bicicleta e ainda dificultam o uso de trancas.

Outros irregulares são os do tipo "pátio cercado", nos quais apenas um local de estacionamento é demarcado, sem lugar para estacionar nem espaço para trancas. O modelo sugerido pela lei deve permitir que a bicicleta seja presa pelo quadro.

— O resultado foi surpreendente. A demanda por vagas existe, mas os bicicletários são irregulares. Com boas condições de uso e maior divulgação, mais pessoas poderiam usar bicicletas para ir aos shopping. É uma forma de combater o aquecimento global — diz Zé Lobo, presidente da ONG. ■

## No RioSul e no Plaza, as melhores condições

• O relatório da ONG sugere que os comerciantes procurem suporte técnico para oferecer qualidade e conforto aos usuários. Nos shoppings com melhores condições para guardar as bicicletas, RioSul e Plaza Shopping, a ocupação dos bicicletários era maior, segundo o relatório. Elas ficavam trancadas, com segurança e havia um tíquete para o controle de entrada e saída, além de serem posicionadas em local de fácil acesso.

Segundo os diretores da ONG Transporte Ativo, além de contribuir com a diminuição da emissão de poluentes na at-

mosfera, andar de bicicleta é um excelente exercício para o corpo. Um passeio leve por 40 minutos pode queimar cerca de 300 calorias. Dois meses de atividade aumentam a força das pernas em até 25%. Pedalar contribui para regularizar os níveis de pressão arterial, colesterol e triglicérides.

Equipamentos de segurança, como capacetes, luvas e sinalizadores, além de revisões periódicas na bicicleta, são recomendados pela ONG. Outras informações sobre segurança no trânsito e a localização de ciclovias podem ser obtidas no site da ONG: [www.ta.org.br](http://www.ta.org.br). ■

André Teixeira



ZÉ LOBO estaciona no bicicletário em frente a um shopping no Leblon